

intransitiva

• revista



intransitiva

• revista

HERANÇAS QUE RECEBEMOS, LEGADOS QUE DEIXAMOS

ORGANIZADORES

Érica Schlude Wels | UFRJ
Marina Menezes de Andrade | UFRJ
Michela Rosa Di Candia | UFRJ
Raquel Ferreira da Ponte | UFRJ
Roberto Bezerra | UFRJ
William Soares dos Santos | UFRJ

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO

André Cabral de Almeida Cardoso | UFF
Angélica de Oliveira Castilho | CAP-UERJ
Danielle Galindo Gonçalves Silva | UFPel
Divanize Carbonieri | UFMT
Ieda Magri | UERJ
Laura Patricia Zuntini de Izarra | USP
Luisa Dalla Valle Geisler
Marlene Soares dos Santos | UFRJ
Paulo Henriques Britto | PUC-Rio
Rafael Mendes | UFRJ
Tais Bravo | UFRJ
Tarso do Amaral | UERJ
Viviane Mendes de Moraes | UGB

EDITORES-CHEFE

David "Haki" dos Santos
Verônica Leal

EDITORES ADJUNTOS

Amanda Carraro
Bárbara Gonçalves
Bárbara Mariante
Diana Xavier
Gabriel Mariano
Gabrielle Carvalho
Juliana Barboza do Nascimento
Paula Isabelle Souza
Roberto Bezerra

LOGOTIPO

Luana Carolina da Silva

PROJETO GRÁFICO

Willian Machado

ARTE DE CAPA

Gabriel Mariano
Ronne Peterson Jr.

DIAGRAMAÇÃO

Katherine Sério
Luana Carolina da Silva
Willian Machado

REVISÃO

Alex Jefferson M. Fernandes da Silva
Érica Schlude Wels (coord.)
Juliana Barboza do Nascimento
Leandro Lacerda Gomes
Maria Carolina de Souza
Marília Santanna Villar
Maurício Barbosa Nunes
Michela Rosa Di Candia
Millena Velloso
Tereza Marques de Oliveira Lima

ILUSTRAÇÃO

Agnes Antonello
Amanda "meromei" Neves
David "Haki" dos Santos (coord.)
Gabriel Mariano
Gabrielle Carvalho
Julie França
Marcus Homs
Mila Ferreira
Nicholas Martins
Paula Isabelle de Souza
Ronne Peterson Jr.
Stéphanie do Carmo

REDES SOCIAIS

Amanda Carraro (co-coord.)
Camila Ferreira Alves
Carolina Torres
Juliana Barboza do Nascimento
Julie França
Kauane Castro
Marcus Homs
Mayara Vitorino
Mila Ferreira
Millena Velloso
Nicholas Martins (co-coord.)
Stéphanie do Carmo

EVENTOS

Camila Ferreira Alves
Diana Xavier (coord.)
Maria Carolina de Souza
Michela Rosa Di Candia

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

Roberto Bezerra
William Soares dos Santos

SUORTE TÉCNICO

Mathews Machado

CORPO DE AVALIADORES

Aline de Mattos Esteves
Álvaro Alfredo Bragança Júnior
Alvaro Seixas
Andre Aguiar
Anna Luiza Cavalcante Ferreira Dias
Airton Santos de Souza Junior
Ary Moraes
Carolina Fabiano de Carvalho
Cristóvão José dos Santos Junior
Daniel Aparecido Veneri
Dinah de Oliveira
Eider Madeiros
Eli Lemos Oliveira
Elisa de Magalhães
Emanuel Félix
Fernanda Silva Dias de Aquino
Flávio Galvão Pereira
Henrique Cesar
Jean Carlos da Silva Gomes
João Camilo Sevilla
Jucilene Maurício Nogueira
Julia Neves
Leonardo Berenger Alves Carneiro
Lilian Soares
Lucas Almeida de Melo
Luciana Maia Coutinho
Luiza Puntar Muniz Barreto
Marco Antonio Notaroberto
Maria Lucia Guimarães de Faria
Mariana de Oliveira Rego Farias
Marina Menezes de Andrade
Matheus Gomes Alves
Mila Bedin Polli
Pedro Sánchez
Rafael Guimarães Botelho
Raquel Menezes
Rodrigo Pinto Tiradentes
Rosana Arruda de Souza
Ruan Nunes
Simone Batista
Simone Daumas
Tatiane França
Thiago Rhys
Victor Schlude
Wellington Aires

REVISTA INTRANSITIVA

ISSN 2674-936X
Heranças que recebemos,
legados que deixamos (v. 5, n. 2)
Dezembro | 2021

CONTATO

revistaintransitiva@letras.ufrj.br

WEBSITE

revistas.ufrj.br/index.php/intransitiva

REDES SOCIAIS

facebook.com/revistaintransitiva
instagram.com/revistaintransitiva
medium.com/revistaintransitiva

SUMÁRIO

editorial

05 Somos ondas | David “Haki” dos Santos & Verônica Leal

poemas

09 Sob formas outras | Gabriel Tavares Silva

13 Caderno Amarelado | Laura Redfern Navarro

20 Sentidos poéticos do mapa | Daniel Cardoso Alves

23 Fuga | Amaro Mylius

26 Álbum de família | Joilson Bessa da Silva

29 Herdei | Lorraine Pinheiro Mendes

42 O baleado de dentro pra fora | Leandro Moreira de Sousa

77 A melodia de um coração | Gabriela Trindade

81 Coreografia da saudade | Raíza Hanna

85 Recebida | Tigran Sisson Magnelli

88 Patrimônio atemporal que
enlaça o homem e a natureza | Paulo Ricardo Batista

101 Dhebe | Peresch Aubham Edouhou

104 Iras, deuses e espelhos | Beatriz Rocha

114 Depois da minha partida | Teófilo Arvelos

124 Transvida | Gabriel Henrique Galvão Passetti

SUMÁRIO

contos

- 16 Re(Memorar) | Anna Deodato
- 31 Ínfimo | Laura Elizia Haubert
- 37 Last march they looked at us again | Rafael Weiss Brandt
- 46 Pingo na goela | Felipe Augusto Ferreira Feijão
- 51 In memoriam | Bruno de Araújo Cabral
- 60 Meu Mar | Thatiane Santos de Oliveira
- 63 Estou de máscara,
mas estou sorrindo | Wanessa Rodovalho Melo Oliveira
- 68 Rua dos Horizontes | Jéssica Lacerda
- 71 Maria Inês: entre
insânias e memórias | Igor Machado Jorge
- 91 Rosas brancas | Luizza Milczanowski
- 107 Memorabilia Rouge
[como postular uma coordenada
geográfica no vazio] | Henrique Grimaldi Figueiredo

trabalhos visuais

- 49 Mariposa | Rafael Maynard
- 96 Raízes | Renata Esperança
- 112 Soma das partes | Raíssa Vítola

ensaios

- 118 Sylvia Serafim, Serafim ou Sylvia | Sergio Schargel

Editorial

Somos ondas

Virou lugar comum ouvirmos falar, nestes últimos dois anos, da sensação de vida pausada. Como se ninguém — mesmo pessoas muito produtivas — houvesse realizado bons feitos e projetos durante esse período. Ouvimos, também, sobre os planos que não deram certo e, principalmente, sobre a incerteza de como viver neste novo momento. Apesar do turbilhão de angústias e incertezas, podemos considerar o simples, mas grandioso, fato de seguirmos vivas e vivos algo a se comemorar. Contudo, esses dois anos de sensação de vida suspensa, tomada ou roubada, nos fizeram questionar individualmente e coletivamente como chegamos até o ponto em que nos encontramos em nossas vidas, se o “velho normal” era algo realmente a se querer de volta e que tipo de “normal” queremos construir no pós-pandemia. Na *Revista intransitiva*, esse movimento também foi praticamente natural depois de lançarmos as edições “Memórias que nos atravessam” e “Cicatrices da contemporaneidade”. Ambos os temas também expressam muito do que os próprios membros do projeto viveram durante a pandemia, sobre as memórias que nos vieram à tona e as cicatrizes diversas para as quais fomos forçados a olhar (e cuidar). Assim, foi de maneira bem orgânica que decidimos que o próximo tema seria “Heranças que recebemos, legados que deixamos”.

Mas esta edição está longe de ser apenas mais um diálogo possível com a pandemia do coronavírus. Experimente parar e olhar à volta de onde você está lendo este editorial: quantas heranças e legados te cercam? Fazendo o mesmo exercício, enquanto escrevíamos este texto, nós percebemos que: os prédios e casas que habitamos foram levantados por várias pessoas; os eletrônicos que usamos para escrever o editorial e realizar quase todo o nosso trabalho e através dos quais você, querida leitora ou leitor, acessará esta edição, também foram inventados por alguém; uma parte dos alimentos

que consumimos foi plantada e colhida por uma ou mais pessoas; infelizmente, já tratamos pior uma pessoa porque outra havia nos tratado mal logo antes, porém já tratamos melhor uma pessoa porque outra também havia nos tratado muito bem anteriormente; temos nossa vida profissional, hoje, porque outros e outras lutaram, antes de nós, para que pudéssemos trabalhar com a área de atuação que escolhemos; em momentos difíceis, recebemos conforto de inúmeras músicas, filmes e textos de autores e autoras que já faleceram e que, por sua vez, tiveram outros anteriores a eles como referência.

Dos parentes que já perdemos, restam alguns pertences, lembranças boas e ruins.

Das nossas experiências, restam memórias, cicatrizes e aprendizados.

Talvez você, assim como antigos membros da revista e nosso ex-editor-chefe, Willian Machado, não perceba o enorme legado que já deixou por aí. O projeto de que a *intransitiva* faz parte não teria chegado onde está sem os cuidados e afetos dedicados a ele desde o início de sua concepção, quando a *Revista* ainda nem se chamava “intransitiva”.

(aos curiosos, seu primeiro nome foi “Discendi”)

Somos ondas. Como o movimento da água ao lançarmos uma pedrinha em um lago, cada pequena ação nossa reverbera de maneiras curiosas e inexplicáveis no ambiente e no coletivo/na sociedade. E, assim, o mundo se (des)encaixa, a partir das pequenas-grandes irradiações que cada um de nós gera.

Estamos cercados de histórias e objetos, maiores, ou menores, que influenciam a forma como vivemos atualmente. Nós nunca saberemos o total impacto das pessoas que passaram e passam por nós na construção da nossa realidade, nem o total impacto que nossas ações têm sobre as pessoas com as quais cruzamos nossos caminhos. Viver é, afinal, caótico.

Logo, conforme flutuamos dos temas anteriores para a nova edição, refletimos: até que ponto podemos controlar as heranças que recebemos e

como elas nos afetam? Em que medida somos capazes de controlar o que deixamos como legado para o mundo? Como objetos e escritas carregam heranças para nos conectar com nossos antepassados, ou com nossos ‘eus passados’? Como os conceitos de “herança” e “legado” perpassam as relações familiares e com a natureza? Qual a herança recebida por um morador de rua, e qual legado ele deixa para a rua que o abriga? De quantos lados de uma história precisamos para que possamos enxergar o verdadeiro legado de uma pessoa?

À última pergunta, a literatura talvez respondesse: “Ora, precisamos de todos os lados possíveis! Quanto mais perspectivas, melhor!”.

Dito isto, a *Revista* se orgulha em trazer à tona mais uma novidade: a submissão de trabalhos visuais! Esta primeira experiência, que já se mostra bastante promissora, foi um desejo, por muito tempo, de toda a equipe, que se concretiza nesta edição. A potencialidade plástica ocupa mais um espaço na *Revista*, em um palco individual. E, junto a ela, mais sentimentos ecoam na pluralidade intransitivada da intenção que a revista comporta.

Curiosamente, a herança recebida e o legado deixado que a *Revista* deseja são, em suma, os mesmos. Desejamos perpetuar o acolhimento e a conexão entre as artistas aqui exibidas e os leitores que se aventuram a mergulhar com carinho na manifestação artística do outro.

Nesta edição, não garantimos respostas para os questionamentos aqui apresentados – talvez até provoquemos novos –, mas esperamos que você aproveite o choque entre suas ondas e as ondas de cada palavra e imagem construída pelas autoras e autores. E que esses choques te ajudem, de alguma forma, a continuar vibrando.

David “Haki” dos Santos & Verônica Leal

coeditores-chefe da *Revista intransitiva*

intransitiva

• revista

— HERANÇAS QUE RECEBEMOS, LEGADOS QUE DEIXAMOS —

VOLUME 5, NÚMERO 2 (DEZEMBRO/2021)